PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 392ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ás nove horas e quarenta e um minuto, do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte três, reuniram- se no "Grupo da Fraternidade Irmão Altino" sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os membros deste conselho com a presença de quatorze membros, sendo doze titulares e dois suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia a todos, agradeceu a presença e deu início à reunião informando que recebemos uma cópia de um requerimento que foi encaminhado pelo presidente da câmara Pedro Sanini ao COMUS, foi respondido pela Santa Casa, caso algum conselheiro queiram acesso ao documento encontra-se na secretaria do COMUS. Informou também que obtivemos a resposta do ofício 05.23 encaminhado a secretaria de saúde, a respeito das demandas reprimidas, deixando ser interessante fazer uma comparação com o último relatório sobre as demandas reprimidas enviado em dois mil e vinte e dois trazendo se necessário para próxima reunião alguma interrogativa. Fez a leitura do ofício 040/SMS/2023 - MSPP em resposta ao ofício 02/2023 do COMUS, referente a medicamentos e falta de profissionais médicos em específico na especialidade de ginecologia. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino desejou bom dia a todos deixou que sua fala é na questão do posto citado agregar a distribuição de remédios aos pacientes da unidade de saúde do Campinho, e os pacientes que saem da UPA, aproveitam para pegar sua mediação por encontrar-se mais perto, a questão não é a falta. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que o fato do paciente sair da UPA e dirigir-se até a unidade de saúde Oswaldo Cruz não muda em nada, foi muito conversado com a equipe da logística, o que aconteceu que houve um erro desde a solicitação até a entrega e que a Bruna Espíndola, esta tentando solucionar, pois se você sabe que sua unidade de saúde tem um fluxo maior de medicamento, é somente solicitar, tem o remédio, a funcionária Bruna está apurando a logística, foi refeito um novo cronograma e estamos comprando um pequeno caminhão para transportar as medicações. Estendeu o assunto referente ao boato da falta de fraldas, não procede, foi feito a compra, temos um cômodo disponível com as fraldas, existe um consumo de fralda que não é real, há pacientes que vieram a óbito e continuam retirando fraldas, portanto estamos cadastrando novamente, também é necessário à unidade fazer a solicitação, o problema está na questão do gerenciamento. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou sobre uma revisão de suporte de O2, se após a utilização os pacientes devolvem. Com a palavra a secretária de saúde Maristela Macedo explanou que foi apurar esse assunto, alegando que trabalhava com uma empresa que perdeu a licitação e quem ganhou foi a LUMIAR, e a empresa antiga não retirou todos os equipamentos, foi notificado várias vezes, não há mais pagamento para antiga empresa, pois encerrou o contrato. Com a palavra o conselheiro Luiz Nunes sugestionou a respeitos dos casos de óbitos que continuam a sacar as fraldas se não seria possível verificar o CPF, constatando óbito, informando que a consulta é pública. Com a palavra a secretária Maristela Macedo deixou que não possui acesso a base da receita federal, podemos fazer uso no recadastramento, alegou que o SUS é cancelado. Deixou que pode orientar para ser consultado o CPF pelo site da receita, acreditando ficar mais fácil o cadastramento das fraldas, cancelando a dos pacientes que forem constatado o óbito. Com a palavra a presidente Maria Cecília deu continuidade fazendo a leitura do memorando n º 006/2023/AFAS em resposta ao ofício 02/2023 a respeito sobre a falta de profissionais médicos. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que até a presente data, não havia solucionado a situação da contratação de médicos que foram classificados no último concurso. Deixou que vai reiterar a solicitação através de ofício, contestou a quantidade de médico convocados e obteve a resposta que no momento a contratação se daria somente para reposição. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou como fará para contratar mais médico, sem ser para reposição. Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que

foi solicitado e que a resposta é que estão medindo o impacto financeiro da solicitação e que foi liberada somente para reposição, por telefone, não por escrito resposta dada pelo Ademar. Com a palavra a presidente Maria Cecília apresentou a ATA da reunião da Mesa Diretora no dia dezesseis de novembro, conforme solicitada pelo conselheiro Sidney Higino na última reunião. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino questionou a existência da ATA. Com a palavra a presidente Maria Cecília alegou que a reunião foi online e se deu a elaboração da ATA devido à solicitação do conselheiro. Aproveitou e questionou se tem algo ser feito com a falta de profissionais médicos, em especial clínico geral. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explanou que serviço público, tem regras a seguir, sendo como regra básica concurso público, foi realizada, foi feito uma contratação emergencial até a homologação, do concurso. Para poder fazer qualquer ato emergencial é preciso esgotar o concurso público, sendo assim não podendo contratar. Tendo como outra opção, deixando não ser sua ideologia, porém se esse pleno achar que é a saída pode negociar com o prefeito que é terceirizar a atenção básica, através de organização social, afirmando que como gestora entende não ser a melhor saída. Informou que mesmo diante as dificuldades pela falta do profissional médico, as unidades básicas de saúde subiram pela segunda vez seu percentual no Previne Brasil, ressaltando os esforços das equipes, afirmando isso ser o funcionalismo público. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou que a hipótese da terceirização é a pior de todas as soluções, que temos que trabalhar em cima das outras opções, verificando onde estaria o ponto crítico, procurando um caminho para solucionar. Sabemos que o município de Guaratinguetá tem a fama de não pagar médico e se paga, paga-se muito pouco não sendo atrativo para os profissionais. Com a palavra secretária Maristela Macedo acrescentou que houve alteração no piso dos agentes de endemia, aumento no piso da enfermagem e dos médicos nada se foi falado. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes propôs uma provocação partindo do conselho, solicitando a quem de direito para uma explanação. Com a palavra o conselheiro André Monteiro alegou que sua visão é diferente sobre a terceirização, pois ente público tem todo um rito, e a reposição desse profissional é mais difícil ainda, o ente privado apesar de ter seus ônus, tem essa facilidade. Acrescentou que a cultura do munícipio de que Guaratinguetá não paga médico é difícil de desconstruir, médicos preferem trabalhar em situações com menos recurso ganhando menos do que ser contratado em Guaratinguetá, vivemos essa dificuldade na UPA sendo necessário fazer o pagamento do plantão médico diariamente. Uma forma de atrairmos os médicos foi pagando em dia, além de proporcionar qualidade e recursos para seu atendimento, hoje existe uma fila de sessenta médicos clínicos para trabalhar na UPA. Deixou sua opinião que seria interessante haver um estudo sobre uma parceria público e privado na questão de carência médica. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano sugestionou convidar a secretaria da fazenda para expormos a situação da falta de médicos e juntos buscar uma solução. Com a palavra a conselheira Silvana Carneiro colocou sobre o aumento do percentual das unidades de saúde no Previne Brasil, alegando que se aumento se dá ao empenho das equipes que trabalham pelo coletivo, cada um cumprindo sua parte. Com relação ao piso salarial é uma briga nacional, a enfermagem ainda está na luta, os agentes já obtiveram o aumento e informou que o repasse vem da união, não impactando na folha de pagamento da prefeitura. Com relação aos médicos município como Pindamonhangaba paga mais que Guaratinguetá para os médicos, portando os médicos vão trabalhar nas cidades vizinhas, seria interessante unificar o pagamento do médico com base no valor das cidades da região, para não perdemos nossos profissionais para outros municípios. Com a palavra a secretária Maristela Macedo fez um adendo alegando que o repasse vem da união entre aspas, vem o valor mínimo do salário, agora os encargos

sociais, férias, faltas, não vem da união, impactando na prefeitura, inclusive um ganho que é a insalubridade. O governo federal paga uma parte do que é o custo da prefeitura. Colocou que não está dizendo que ESF não é a melhor estratégia, mas que a ESF é infinitamente mais cara que o modelo tradicional, é fato. Por isso que houve um retrocesso na questão da atenção básica, não isentando a culpa do governo federal, e segundo, pois os custos se tornam cada vez mais inviáveis por conta de uma solicitação que é justa, mas que vai acabar inviabilizando um projeto inteiro. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes fez algumas colocações sobre o conselho, alegando estar no regimento as atribuições de cada conselheiro, deixou a necessidade de segui-las e a importância da união dos conselheiros por um trabalho pelo coletivo. Com a palavra a conselheira Dilene Martins acrescentou que os conselheiros precisam estar alinhados pelo bem em comum, e deixou que concorda com a fala do conselheiro Adilson Lopes a respeito de seguirmos o regimento e nossas obrigações como conselheiros. Sugestionou que deveria aproveitar os delegados da conferência, para dar andamento na recriação do CGL. Com a palavra a secretária Maristela Macedo falou sobre a participação da população do bairro da Rocinha nas conferências, deixando a ideia de dar início ao CGL na Unidade de Saúde da Rocinha. Acrescentando que deveria oficiar os segmentos que não comparecerem as reuniões, cobrando um posicionamento da instituição, implicando no cancelamento da representatividade. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes alegou ter contatado a OAB e a substituição oficial será feita nos próximos dias. **Ordem do Dia**: **A-) Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2022:** Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini comunicou os conselheiros que fez a análise da prestação de contas e que o material encontra se na sede do COMUS para apreciação dos conselheiros. Informou que sanou suas dúvidas com a funcionária Renata Squilace e fez a leitura do parecer sendo favorável. Com a palavra a conselheira Dilene Martins observou que na prestação de contas o pagamento para a residência terapêutica veio num valor dobrado. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que não veio dobrado, explanando que a residência terapêutica recebeu um aporte, para poder honrar com décimos terceiro entre outras coisas. Esse valor da residência está igual ao valor do CAPS há dez anos e não é atualizado, quando chega ao fim do ano não é possível fechar a conta, então o aporte foi pra isso, ajudar a residência nas despesas do final do ano. Com a palavra o conselheiro André Monteiro questionou se haveria uma possibilidade legal do COMUS ter um fundo de captação próprio. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini informou que juridicamente não existe no fundo municipal de saúde, deixando que irá verificar novamente se houve alguma mudança, se houver a possibilidade de captar recursos para ações de saúde no município, assim o faremos. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou que pela lei o conselho tem dotação orçamentária, quando for discutir a LDO na câmara, faz necessário a solicitação da dotação para o COMUS. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini informou que antigamente o conselho tinha uma verba destinada, colocou que sua opinião foi para que a devolvesse, alegando ser pouco dinheiro para muita responsabilidade e que as necessidades do conselho fossem atingidas através de requisição de compras. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou em votação a prestação de contas do terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois e foi aprovado por unanimidade. **B-) Relatório Quadrimestral de Gestão 3º Quadrimestre:** Dando continuidade a presidente Maria Cecília questionou aos conselheiros se todos haviam recebido o relatório para apreciação, levantou o questionamentos sobre os dados e foi informado que foi solicitado alteração para contabilidade da prefeitura, questionando se haveria mais alguma dúvida, não havendo abriu para votação e foi aprovado com ressalva por unanimidade. **C-) Programação Anual de Sáude:** Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou aos conselheiros se haviam recebido a Programação Anual

de Saúde para apreciação e se havia alguma dúvida, não havendo abriu para votação e foi aprovada por unanimidade. Deu continuidade questionando sobre a pendência da equoterapia. Com a palavra a secretária Maristela Macedo esclareceu que após algumas batalhas a equoterapia voltou a funcionar na data de hoje, informando que será agendada a visita no local, lembrando que a equoterapia vem de um grupo de mães que montaram um grupo, uma associação e lutaram para que não acabasse esse tratamento. Com a palavra a presidente Maria Cecília reforçou aos conselheiros sobre a 10ª Conferência Municipal de Saúde que ocorrerá dia dois e três de março, no espaço multiuso. Comunicou que haverá uma reunião na secretaria de saúde com todos os conselheiros para os últimos ajustes da conferência. A presidente Maria Cecilia abriu para mais colocações e não havendo, agradeceu a participação de todos os conselheiros não havendo nada mais a tratar encerrou a reunião ás onze hora e três minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

Deliberação:

A-) Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2022;

B-) Relatório Quadrimestral de Gestão 3º Quadrimestre;

C-) Programação Anual de Sáude.